ISSN: 2358-8829

NÚCLEO DE ARTE DO POTENGI - AÇÕES 2025 IFRN/SPP

Priscila Gomes de Souza Tavares [1]
Monique Dias de Oliveira [2]

INTRODUÇÃO

O NUARTE/SPP, consolidou-se como um importante agente de promoção da arte e da cultura no território do Potengi. O presente trabalho teve como objetivo promover ações em diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a formação artística, cultural, cidadã e crítica de estudantes da educação profissional e tecnológica, além de fomentar o reconhecimento, a valorização e a difusão da produção artística local e regional, estabelecendo diálogo entre a comunidade interna e externa ao Campus São Paulo do Potengi.

A metodologia caracterizou-se como uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e interventiva, desenvolvida por meio de ações de extensão. Foram realizadas oficinas formativas, apresentações artísticas, mostras culturais e atividades de mediação, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa. As ações foram planejadas em etapas, incluindo diagnóstico do público-alvo, elaboração de cronograma, execução das atividades e monitoramento por meio de registros de participação, frequência e engajamento em plataformas digitais. Também foram utilizados instrumentos de observação sistemática e análise de indicadores de alcance, como número de participantes presenciais, visualizações e interações em redes sociais institucionais.

Os resultados evidenciaram significativa participação da comunidade interna e externa nas atividades propostas, bem como expressivo alcance das ações nas plataformas digitais, com aumento nas visualizações e no engajamento do público. Observou-se ainda o fortalecimento do acesso à arte e à cultura, a ampliação do repertório artístico dos participantes e a consolidação do IFRN como agente de difusão cultural na região do Potengi.

[1] Professora de Arte Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, priscila.souza@ifrn.edu.br;
[2] Professora de Arte Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, monique.oliveira@ifrn.edu.br.

ISSN: 2358-8829

Conclui-se que as ações desenvolvidas contribuíram efetivamente para a democratização do acesso aos bens culturais, para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento das políticas de extensão no âmbito institucional.

O presente projeto tem como proposição a continuidade das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Arte do Potengi, no IFRN – Campus SPP, para o ano letivo 2025. O Núcleo visa fortalecer e ampliar a participação dos discentes e da comunidade externa nos grupos artísticos, que foram recriados no ano de 2023 e 2024, propondo vivências e interações estéticas nas linguagens artísticas da música, teatro e artes visuais (desenho e pintura) com vistas a atender o público interno, servidores e estudantes, e a comunidade externa, em especial, estudantes de escolas públicas e privadas, grupos artísticos da região do Potengi e outros públicos atendidos em projetos de extensão, como o grupo de idosos do projeto da Pessoa Idosa, as mulheres atendidas no Programa Mulheres Mil e estudantes matriculados no Programa Partiu IF.

O Núcleo de Arte do Potengi vem desenvolvendo atividades contínuas desde 2015 e mesmo durante o período pandêmico, quando as ações presenciais foram suspensas, manteve-se em atividade remota, cumprindo seu papel ao fomentar a arte e a cultura, no contexto educacional extensionista. Seu objetivo é reconhecer, produzir e difundir a arte e a cultura local e regional, integrando saberes e fazeres nas diferentes linguagens artísticas, realizando ações de valorização da arte e da cultura e reconhecimento da nossa diversidade, bem como, articular as áreas de conhecimentos e produções artísticas aos eixos do ensino, da pesquisa e da extensão, exercendo a função social e educativa do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

O projeto teve início em junho e se desenvolveu até dezembro de 2025 oferecendo oficinas artísticas, montagens de espetáculos e de repertórios musicais, minicursos, exposições temáticas de desenho e pintura, encontro com artistas potiguares e apresentações culturais, dentro e fora do Campus. As ações artísticas e culturais foram inseridas na agenda de eventos internos do campus tais como: a VI SEMADEC, o Julho das Pretas, o Setembro Amarelo, o Dia da Consciência Negra, além do evento sistêmico, a VII SECITEX, promovidos pelos eixos de ensino, pesquisa e extensão, como forma de socialização e difusão da arte produzida no Campus, promovendo o acesso a bens culturais, estimulando a fruição e o intercâmbio da produção artística por meio de interações estéticas e de publicações acadêmico-científicas. Assim, o NUARTE/SPP contribuiu com o eixo 4, das ODS, promovendo educação de qualidade através da

ISSN: 2358-8829

formação artística, cultural e social de todos os envolvidos, de maneira consciente, integral e cidadã. O Núcleo de Arte do Potengi – NUARTE/SPP, vem atuando junto à comunidade interna e externa, através das atividades artísticas e culturais que são desenvolvidas no IFRN, Campus São Paulo do Potengi, desde o ano de 2015. Com a implementação do programa de Apoio aos Núcleos de Arte, em 2016, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), foram criadas as condições para a formação dos grupos artísticos, nos campi do IFRN, o que oportunizou a consolidação das práticas que já vinham sendo desenvolvidas no campus SPP, nas linguagens do teatro e da música.

Entre 2015 e 2019, formaram-se as bandas VariaSons, Cantarolando, Uma e pouco e Turno Noturno e o Grupo de Teatro Nonsense. Nestes anos, os grupos artísticos tiveram a oportunidade de participar de vários eventos científicos e culturais que ultrapassaram os muros do campus: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), EXPOTEC dos campi do IFRN, Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão (SECITEX), Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira (JUBRA), Simpósio internacional de Educação, além de eventos tradicionais da Região do Potengi, como a Caprifeira, de São Paulo do Potengi, onde todos os anos o IFRN ocupa um estande. Em 2023, foi realizado o NUARTE na Praça, com intervenções artísticas na tradicional feira da cidade. Esses eventos externos possibilitam a difusão dos nossos saberes e fazeres e motivam positivamente os estudantes envolvidos, além de promover a divulgação da Instituição de Ensino.

Em 2020 e 2021, diante do contexto pandêmico, as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas e as atividades de extensão tiveram que ser adaptadas para o "modo remoto". Foi um período de reorganização dos fazeres artísticos, de repensar as práticas e se reinventar através das ações nas redes sociais. Os grupos artísticos não se mantiveram, apenas atividades pontuais, em datas comemorativas, foram realizadas por meio de vídeos. Nos pós pandemia, os grupos artísticos estão se reestruturando, buscando retomar suas atividades, através de projetos que articulem os eixos de ensino, pesquisa e extensão. Em 2022, 2023 e 2024 várias produções artísticas foram desenvolvidas, nas linguagens de teatro, música, dança e artes visuais. Assim, é com muita motivação que estamos planejando as ações do Núcleo para 2025. As atividades propostas pelo NUARTE visam complementar e corresponder aos anseios da comunidade escolar, ampliando a participação discentes, dos servidores, docentes e técnicos, e especialmente,

retomar a participação da comunidade externa, não só nas práticas artísticas (oficinas, minicursos, eventos) mas, na participação ativa nos grupos de teatro, na rádio escolar, nas práticas de música e do clube do desenho. Participação de mostras artísticas e feiras de ciências das escolas da região; e de exposições e feiras diversas, onde a arte e a cultura tenham espaço. De modo a promover a fruição, a difusão e o acesso às nossas produções, como bens culturais, numa região carente de equipamentos, onde essa produção possa ser reconhecida e valorizada, e que o IFRN, seja visto como uma instituição de educação, ciência, tecnologia e cultura. Neste sentido, e de acordo com a Resolução nº 66/2009-IFRN, as ações de extensão no IFRN são definidas como "um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articulam ao ensino e à pesquisa de forma indissociável", objetivando "intensificar uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e a sociedade".

Consideramos ser significativo expandir os conhecimentos dos alunos, reconhecendo suas vivências e os seus anseios para que seja possível desenvolver ações educativas e culturais sensibilizando a comunidade, atuando junto às escolas e outras instituições sociais e culturais da região do Potengi. Quanto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS 2030, a arte e a cultura desempenham um papel fundamental para a promoção da sustentabilidade global através da promoção da diversidade, inclusão, diálogo intercultural e preservação do patrimônio cultural, elementos cruciais para uma educação de qualidade. Assim justificamos a importância crescente, dos núcleos de arte para o desenvolvimento de ações que contribuam com a dimensão social, cultural e cidadã, inserindo a arte e a cultura como elementos formativos junto ao ensino e a pesquisa, através de experiências estéticas significativas que promovam reflexão e estimulem o senso crítico e criativo através das vivências com a arte.

O Núcleo de Arte do Potengi se fundamenta numa proposta de ação artístico-cultural e educativa, de acolhimento das expressões artísticas de identidade local, regional e nacional buscando ampliar o diálogo entre a comunidade interna e externa ao Campus, alinhada as propostas dos cursos de formação profissional quanto à formação humana integral, por meio de práticas integradoras artísticas, sociais e culturais. Em acordo com a Resolução nº 58/2017- CONSUP-IFRN, que no seu Artigo 1, define as atividades e projetos de extensão: "A Extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as

instituições e a comunidade externa, levando em consideração a territorialidade.” de forma a “intensificar uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e a sociedade”. Nesse sentido os projetos desenvolvidos pelo NUARTE/SPP têm por base o pensamento freiriano sobre o ser humano como sujeito e agente da história em suas relações ativas com o mundo. Paulo Freire pressupôs a educação como mediadora no processo de pensar e falar sobre si e seu mundo. “Não qualquer tipo de educação, mas uma educação crítica e dirigida a tomada de decisões e à responsabilidade social e política. Uma educação baseada no diálogo” (Gomes, 2005, p. 48).

Com o princípio educativo dialógico pretende-se fortalecer as práticas interdisciplinares entre as áreas de conhecimentos das Linguagens Artísticas e das Ciências Humanas buscando a apropriação dos estudantes acerca dos saberes culturais e estéticos inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas, fundamentais para a formação e o desempenho social do cidadão (Brasil, 2000, p. 46). Diante dos mais recentes marcos conceituais, para o Ensino Básico, inseridos na Base Nacional Comum Curricular, a BNCC (2018), a integração dos conhecimentos deve ocorrer de forma a assegurar direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Assim a nossa proposta é aproximar os saberes e os fazeres artísticos aos conhecimentos produzidos nas áreas das ciências humanas, das linguagens e áreas técnicas, especialmente a área ambiental, com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo o exercício do pensamento crítico, o desenvolvimento e a mobilização da criatividade, a capacidade de colaboração, o desenvolvimento de atitudes éticas, a convivência regida pela participação responsável, quanto a diversidade cultural e de gênero, e a capacidade de lidar com um mundo globalizado, em que a informação e a cultura encontram-se em estado contínuo de movimento e transformação.

Nesse sentido, tomamos como referência as reflexões da arte-educadora Ana Mae Barbosa (2003) que compreende a necessária relação entre as mais diferentes áreas do conhecimento que tratam a arte como objeto de estudo (filosofia, sociologia, história, antropologia, comunicação, tec.), reconhecendo os conhecimentos próprios do campo da arte (o estudo de técnicas e práticas artísticas, linguagem, percepção, experimentação etc.).

ISSN: 2358-8829

As práticas artísticas coletivas, sejam de teatro, dança ou a prática de conjunto, possuem um grande potencial ao envolverem um processo de trocas, constituindo-se numa via dupla de ensino e aprendizagem. Como coloca Catalan (2007, p.27) a respeito do teatro: A escola tem mostrado que o processo de ensino e aprendizagem formalmente construídos parece não responder adequadamente as exigências da sociedade contemporânea. No entanto, a arte sempre foi uma janela para a humanização, tanto no aprendizado quanto na construção da visão de mundo com olhar mais humano. Nesse sentido o teatro é uma das grandes janelas para esse objetivo. No intuito de construir uma prática dialógica, como mencionado anteriormente, as práticas artísticas se fundamentam em autores e pesquisadores, cujas metodologias de ensino se pautam em instrumentos didáticos que propiciam a liberdade de criação, valorizando a autonomia e a expressão crítica, reflexiva e criativa, tais como propõem: Viola Spolin (2000), Augusto Boal (2002), Ingrid Koudela (1992; 2001) e Bertold Brecht (1978).

Assim pensando, desejamos manter acesa a chama das práticas artísticas, por meio dos grupos de música e teatro que se constituíram no âmbito do IFRN, Campus São Paulo do Potengi, e fazem parte da trajetória dos seus 11 anos, na região, acreditando que a arte é importante para os processos educativos, pois oferece aos estudantes oportunidades de confrontar seus conhecimentos com informações mais amplas, consistentes e significativas para a construção e ou reconstrução de novos conhecimentos mediante o diálogo crítico. De acordo com Freire (2008, p. 64),

> [...] o homem vai dinamizando o seu mundo a partir destas relações com ele e nele; vai criando, recriando; decidindo. Acrescenta algo ao mundo do qual ele mesmo é criador. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura. E é o jogo criador destas relações do homem com o mundo o que não permite, a não ser em termos relativos, a imobilidade das sociedades nem das culturas.

As ações extensionistas fundamentadas na prática dialógica, além de possibilitar aos envolvidos maiores poderes social e de intervenção para transformar as situações menos humanas em mais humanas, podem permitir aos sujeitos a busca constante de ações e reações de solidariedade, respeito e responsabilidade com eles mesmos, com os outros e com o mundo (Souza, 2007). Promover ações nas diferentes linguagens da arte que contribuam com a formação artística, cultural, cidadã e crítica de estudantes que

integram a educação profissional e tecnológica, promovendo ações que estimulem o reconhecimento, a valorização e a difusão da produção artística e cultural, local e regional, estabelecendo o diálogo entre a comunidade interna e externa ao campus São Paulo do Potengi.

METODOLOGIA

Para alcançarmos o objetivo geral deste projeto tivemos como prioridade o fortalecimento dos grupos artísticos, nesse sentido o foco da metodologia de execução, deu-se prioridade às estratégias de produção artística (montagens cênicas em teatro, composição de repertórios musicais, produção em desenho e pintura) e ao uso de técnicas e materiais, adequados a cada linguagem, a serem executadas de forma presencial, através de processos de criação coletiva e organização colaborativa, a fim de construir as ações de extensão do NUARTE/SPP. Em 2025, a já consolidada Rádio Escolar, se integra às ações do Núcleo, ao difundir artistas potiguares da música em sua programação diária, além de entrevistas sobre arte e cultura brasileira.

Seguindo o que já executamos, de forma exitosa, em anos anteriores, estabelecemos 4 (quatro) grandes metas: 1- Ações organizacionais, que se constituem na gestão do Núcleo de Arte e de execução do projeto. São estratégias dessa meta: reuniões com a equipe, planejamento das atividades artísticas e culturais, avaliações das atividades desenvolvidas, orientações para embasamento teórico dos discentes participantes do projeto, contatos com parceiros de outros núcleos, coordenações e outros projetos do IFRN (NUARTES, NEABI, NAPNE, COASS, Coordenações de Cursos, Campus Verde) e instituições educacionais e de ação social da comunidade externa, para participações em atividades de formação, participação e inserção de membros da comunidade externa nos grupos do Nuarte; registro das atividades, com acompanhamento via Suap e relatório final; 2- Ações artísticas e culturais, são todas as produções dos grupos, desde a concepção, montagem e apresentações para a comunidade interna e externa. São estratégias dessa meta: oficinas e cursos ou minicursos; processos criativos nas diferentes linguagens para produção de montagens cênicas, musicais e exposições; produção e promoção do evento “Encontro com Artistas”; produção de quadros sonoros (música, narrativas literárias (contos e crônicas curtas e poemas) para difusão na Rádio escolar do IFRN/SPP; organização de eventos (intervalos culturais, mostras artísticas, exposições)

ISSN: 2358-8829

para levar a produção ao público; publicações nas redes sociais (Artistas do Potengi, TBT Nuarte, podcast, repostagens de agendas culturais das cidades da região do Potengi, etc.) 3- Ações colaborativas, constituídas por atividades desenvolvidas em parcerias com os Núcleos de SPP (NEABI, NAPNE, NUGEDI), Projetos (Campus Verde, Terceira Idade, Mulheres Mil, Partiu IF), participações em eventos promovidos pelas coordenações de cursos (Encontro dos Técnicos de Edificações), além de participações em ações de prevenção promovidas pela COASS, na promoção de ações de prevenção a saúde física e mental, tecendo ações artísticas e culturais para a comunidade interna e externa em prol da divulgação do IFRN campus SPP; promover e participar de intercâmbios de saberes e fazeres com os NUARTEs de outros campi do IFRN e parcerias com escolas públicas, centros comunitários e outras instituições da comunidade externa; 4- Ações formativas e de difusão dos conhecimentos: com participação dos membros da equipe em eventos formativos gratuitos (webnários e capacitações) oferecidos por entidades ou pessoas físicas tanto no formato presencial quanto por meio de plataformas da internet, que venham a agregar conhecimentos da área artística e cultural, pretende-se também difundir nossas ações apresentando trabalhos em eventos científicos e culturais, promovidos pela Rede Federal ou outras instituições de caráter educacional, com apresentações de pôsteres, comunicação ou relatos de experiências.

Para a realização das ações planejadas foram utilizadas metodologias de ensino adequadas as práticas artísticas, materiais disponíveis no Nuarte (instrumentos musicais, acessórios cênicos, materiais de desenho e pintura, etc) e no campus (espaços físicos, equipamentos de multimídia, etc) e ferramentas e mídias disponíveis na internet, aplicativos, tais como: meet, zoom,Youtube/ StreamYard, Spotfy, Deezer, Sound cloud e outros. Para divulgação das ações foram utilizadas as redes sociais do NUARTE/SPP no Instagram (@nuartespp) e Facebook (www.facebook.com/Nuartespp).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acompanhamento do projeto foi contínuo, ocorrendo durante todo o processo de execução, através dos registros de atividades no módulo Suap, atas de reuniões, registros fotográficos e vídeos, elaboradas pelos membros da equipe. Os grupos artísticos foram estimulados a produzirem documentos de registro de suas ações, tais como elaboração de projetos artísticos, diários de bordo e relatórios de produção, através do trabalho coletivo

e colaborativo. Os relatórios de execução, registros fotográficos e prints de publicações nas redes sociais foram inseridos no Suap a fim de comprovar a execução das atividades planejadas, tanto das práticas quanto de planejamento e pesquisas. A avaliação foi realizada com base na assiduidade registradas em listas de frequência, dos membros da equipe e dos grupos com vistas ao comparecimento nas reuniões e execução das atividades propostas, observando o desenvolvimento dos planos de trabalho dos membros da equipe, as interações entre eles e o comprometimento com o Núcleo de Arte.

Os resultados envolveram a participação da comunidade interna e externa às atividades que serão ofertadas pelo projeto, além da audiência registrada nas plataformas de divulgação e visualizações das publicações nas redes sociais, esperou-se que uma boa recepção, participação, audiência e visualização dos conteúdos de forma a contribuir com a informação e o acesso a arte e a cultura e com consolidação do IFRN na região do Potengi, não só pela excelência de ensino técnico e tecnológico, mas também como agente e disseminador de produção cultural, através de ações de extensão.

Durante e após a realização pretendeu-se participar de congressos e eventos locais, regionais e nacionais, tais como: A VI SEMADEC/SPP e VII SECITEX e outros eventos que ocorreram de forma presencial e/ou virtual a fim de disseminar e qualificar o trabalho e a instituição na produção de conhecimentos no campo da arte; a participação pode ocorrer por meio de apresentações orais, pôster, relatos de experiência, grupo de trabalho, oficinas, workshop e/ou apresentações artísticas. Pretendeu-se também submeter artigos sobre o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Arte do Potengi em revistas ou periódicos especializados e anais de congressos.

Dessa forma, estaremos não só divulgando a Instituição de Ensino na cidade, atraindo futuros estudantes, como também nos inserindo na produção cultural da região do Potengi, oferecendo e compartilhando conhecimento, arte e entretenimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NUARTE/SPP, em seus nove anos de atuação, se consolida pela contribuição com a arte e a cultura do território do Potengi. As produções artísticas proporcionam acesso a bens culturais aos discentes e servidores, bem como ao público externo, estimulando a formação de plateias e o conhecimento estético. Assim, alcançamos os

objetivos planejados, quais sejam: "Promover ações nas diferentes linguagens da arte que contribuam com a formação artística, cultural, cidadã e crítica de estudantes que integram a educação profissional e tecnológica, promovendo ações que estimulem o reconhecimento, a valorização e a difusão da produção artística e cultural, local e regional, estabelecendo o diálogo entre a comunidade interna e externa ao campus São Paulo do Potengi.

Palavras-chave: Extensão universitária, Formação artística, Difusão cultural, Ações extensionistas, Educação profissional e tecnológica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. (Org.) Inquietações e mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2003.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CATALAN, M. C. N. A Construção Cênica como prática teatral escolar: a experiência do prêmio cultura escolar. São Paulo, 2007. Dissertação ECA/USP.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980. 102 p.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GOMES, Candido Alberto. A Educação em novas perspectiva sociológicas. São Paulo: EPU, 2005.

SOUZA, João Francisco de. E a educação popular: ¿¿ Quê ?? Uma pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. Recife: Bagaço, 2007.